

OLHARES DOCENTES

A importância do candomblé para a educação ambiental¹

Priscila Barata Pinheiro

Licenciada em Ciências Biológicas – UNESP



Os conhecimentos das matrizes africanas e afro-brasileiras devem ser inseridos no dia a dia de todos os estudantes, inclusive no ensino de ciências pelos professores. Isso é garantido por meio de várias políticas públicas criadas para amenizar o preconceito racial e a equidade social entre todos. Uma das maneiras é trabalhando e aproveitando as semelhanças entre a educação ambiental e o candomblé, por exemplo.

Segundo Martins (2015) a educação ambiental é um processo que fornece conhecimentos e habilidades, com o objetivo de formar atitudes que possam garantir uma sociedade sustentável; ou seja, por meio da educação são ensinadas maneiras de manter os nossos recursos naturais e a natureza para as gerações futuras. Semelhantemente, o candomblé também se importa com a conservação da natureza e de seus recursos, pois a primeira, a natureza é um espaço sagrado, de comunhão entre o mundo espiritual e o material, que deve ser respeitado e bem cuidado (MARTINS, 2015). Sendo assim, ambos transmitem valores muito parecidos, cujo objetivo é conservar a natureza, o nosso bem mais precioso. Por isso, os professores de ciências poderiam trabalhar de maneira interdisciplinar, usando a educação ambiental e as principais características que descrevem e explicam o candomblé.

REFERÊNCIAS

Martins, R. F. **Educação ambiental e Candomblé: afro-religiosidade como consciência ambiental**. Paralellus: Recife, v. 6, n. 12, p. 265-278, jan./jun. 2015.

¹ Texto produzido no âmbito do curso Ensino de Ciências da Natureza e Relações Étnico-Raciais, promovido pela Revista África e Africanidades, no primeiro semestre de 2019.